

**Sessão – Ordinária**

da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

Folha nº 1

Ata nº 3

12 de Abril de 2014

**ACTA**

DATA DA SESSÃO: 12 de Abril de 2014-----

LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----

PRESIDIU: Américo Luís Carvalho Fernandes-----

PRESENCAS:-----

Américo Luís Carvalho Fernandes - Presente -----

M<sup>ª</sup> Henriqueta Cerqueira Pinto A. Gomes Alves: – Presente-----

Sebastião António Torres Lopes – Presente-----

Cláudia Cristiana Pacheco de Sousa- Presente.-----

Patrícia Isabel Cunha Correia – Presente.-----

Marisa Manuela Ferreira da Costa- Presente.-----

Ricardo Abrantes Jesus Casteleiro- Presente.-----

Júlio Ferreira Torres- Presente.-----

António Agostinho Pinheiro da Costa.- Faltou.-----

Carla Maria Sousa Carneiro- Presente.-----

Luís Gonzaga Carvalho Lopes Machado- Presente.-----

Sara Catarina Oliveira Silva- Presente.-----

Sérgio José Couto Gonçalves- Presente.-----

HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas -----

HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 17,00 horas-----

--- Aos doze dias do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, pelas quinze horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1- Informações do Executivo sobre a atividade e a situação da Junta de Freguesia;-----

2- Aprovação da Conta de Gerência de 2013;-----

3- Inventário;-----

4- Delegação de competências da Câmara Municipal de Santo Tirso para a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos respetivos espaços envolvente;-----

5- Delegação de competências da Câmara Municipal de Santo Tirso para a limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;

6- Toponímia.-----

----- Faltou o deputado António Costa que comunicou e justificou, oportunamente, a sua falta, tendo, de acordo com o regimento, sido chamada em sua substituição Ana Catarina Moreira, colocada na respetiva lista imediatamente a seguir ao último eleito.---

-----Por proposta do presidente da mesa, iniciou-se a sessão com um minuto de silêncio em homenagem ao Sr. Geraldo Garcia, recentemente falecido, que foi Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves entre 1976 e 1982. -----

-----De seguida, depois de perguntar aos deputados se tinham propostas de alteração à minuta da ata que lhes tinha sido enviada e tendo sido negativa a resposta, o presidente da mesa pôs à votação a ata anterior que foi aprovada com onze votos favor e duas abstenções. -----

----- Entrou-se de seguida no período de antes da ordem dia no qual intervieram os seguintes deputados: -----

----- O deputado Sebastião Lopes, que referiu que mais uma vez as Festas da Vila funcionaram em pleno e que foram, como habitualmente, um êxito. Falou também do corte de árvores na Avenida Conde Vizela e lembrou que já há onze anos atrás foi votada nesta Assembleia uma moção aprovada por unanimidade para que aquelas árvores não fossem cortadas e foram apenas cortados os ramos que estavam sobre a linha do caminho-de-ferro. Agora, disse, se nos põem o problema como uma questão de segurança e que as árvores estavam podres e em perigo, não nos podemos colocar contra e, para que não seja necessário moções, que seriam certamente aprovadas

unanimemente, como aconteceu da outra vez, solicitou a intervenção da Presidente da Junta no sentido de acelerar a intervenção para arrancar os raizeiros e embelezar a avenida. Disse ainda que seria lamentável que aquela avenida ficasse esquecida e que não se replantassem novas árvores, que os especialistas melhor dirão quais deverão ser. Seguidamente lembrou que estava à espera do convite para a inauguração da Avenida de Paradela a Cense, que parece terminada e cuja abertura espera para breve.

----- Usou a seguir da palavra a deputada Sara Catarina, que também lamentou o corte das árvores na Avenida Conde Vizela, referindo também que supõe que foi uma decisão ponderada para evitar males maiores e questionando sobre o que vai agora acontecer, se existe algum projeto para a referida avenida, se haverá outra solução para dar sombra aos bancos existentes e sugeriu que a Refer possa colaborar na resolução do problema. Abordou depois a questão do Parque Infantil e o local para a sua implantação, já que não lhe parece que o Amieiro Galego, local inicialmente previsto seja o mais adequado visto que também constitui um risco por se encontrar junto ao rio. Referiu ainda a Quinta dos Pinheiros, que atualmente não está a ser utilizada para nada, não sendo usados o campo de areia e os balneários e, numa postura colaborativa que é a do grupo do Partido Socialista e de acordo com o seu programa, sugeriu que aí se implantem hortas comunitárias, que poderiam ser também uma fonte de receita para a Junta de Freguesia e a utilização melhoraria o aspeto que a quinta apresenta. Referiu depois o perigo que representa o prédio sito no gaveto da Rua 25 de Abril/Rua Manuel Afonso Silva, cujo estado deplorável prejudica a circulação de pessoas, sugerindo a vedação e a insistência junto das entidades competentes para este assunto. -----

-----Passou-se de seguida ao período de intervenção do público, tendo solicitada a sua inscrição os senhores José Manuel Machado e Baltazar Dias. -----

---- O Sr. José Manuel Machado lembrou que fazia precisamente onze anos sobre a votação desta Assembleia contra o abate as árvores da Av. Conde Vizela. Esta diligência valeu pelo menos onze anos, mas a expectativa era a de um resultado diferente. Na altura dizia-se que existia um estudo prévio para aquela avenida, mas o mesmo terá desaparecido da Câmara Municipal e parece também que era algo muito oneroso. O abate das árvores, neste momento, era inevitável, mandaria a prudência que fosse feita uma nova proposta de deliberação no sentido de se fazer uma manifestação de vontade para termos uma alternativa em breve e requerer que este assunto não se prolongasse no tempo.-----

----- O Sr. Baltazar Dias lamentou também o corte das árvores, como aliás já o tinha

feito na imprensa, disse que a avenida ficou com um aspeto bastante triste, que os bancos não irão mais ser ocupados visto que já que não existem sombras. Vamos todos, disse, inclusive os que têm responsabilidades públicas, lutar para que a Avenida Conde Vizela volte a ter a sua dignidade, já que existe espaço bastante para que possa ter um novo aspeto, que pode ser um separador ao meio, com ajardinamento e árvores. Quanto à Avenida de Paradela a Cense, questiona porque não foi inaugurada durante as Festas da Vila.-----

----- Passou-se de seguida ao 1º Ponto da Ordem de Trabalhos- Informações do Executivo sobre a atividade e a situação da Junta de Freguesia;-----

-----A Presidente da Junta começou por responder às questões apresentadas, tenho referido que o Presidente da Câmara garantiu que a inauguração da Avenida de Paradela a Cense seria feita até ao próximo mês de Julho; sobre o Parque Infantil, afirmou que se está a tratar deste assunto mas, de momento não há dinheiro para a sua aquisição; sobre a Quinta dos Pinheiros afirmou estar recetiva a ideias e sugestões e sobre o prédio da Rua 25 de Abril que já falou com os proprietários que informaram estar à espera das licenças, e também do bom tempo, para começarem a obra; sobre a Avenida Conde Vizela, disse que é uma questão polémica e que já sabia que não seria pacífica, mas era uma questão incontornável já que as árvores estavam completamente apodrecidas: tratava-se de uma questão de segurança pública. E sobre a requalificação disse que o Sr. Presidente da Câmara lhe prometeu que a requalificação desta Avenida seria feita em 2015.-----

----- Seguidamente apresentou as informações constantes do documento que se anexa a esta ata (Doc. 1). -----

----- O Presidente a Assembleia de Freguesia questionou, a seguir, sobre se os limites da freguesia referidos na comunicação da Presidente da Junta, que foram apresentados pela Câmara Municipal num documento já tinham o aval da Junta de Freguesia. A Presidente da Junta confirmou que a proposta da Câmara foi estudada com a Junta mas que poderá ainda haver necessidade de alterações. O presidente da Assembleia de Freguesia solicitou aos deputados que no final da reunião abordassem consigo a forma de proceder sobre esta questão dos limites. -----

----- O deputado Sebastião Lopes questionou sobre se na reunião tida com o Sr. Vereador Eng.º Luciano se tinham, discutido quais as obras a executar na freguesia e sobre o pagamento valor em dívida dos cento e sessenta mil euros. Quanto ao Centro Cultural fica satisfeito que as coisas estejam a mudar. Quanto à substituição das árvores

na Avenida Conde Vizela sugere que a Refer possa colaborar nos custos, como seria de sua obrigação, para que a reposição possa ser feita o mais breve possível. Sobre a Quinta dos Pinheiros, espera que seja feita alguma coisa para que o investimento feito não passe ao esquecimento mas, quanto às hortas comunitárias, não acredita que possam ter aderência da população.-----

---- O Presidente da Assembleia louvou o facto de a Junta de Freguesia ter sido convocada para a reunião no Centro Cultural pela primeira vez, foi um facto notável, assim como o facto de estar presente, também pela primeira vez no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas. Louvou também o facto de haver reuniões conjuntas entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia e o facto a Ponte de Caniços, finalmente, ter ido a concurso público.-----

----- A Presidente da Junta disse que a Refer também será chamada às suas responsabilidades e que provavelmente os técnicos da Câmara estarão presentes na próxima reunião da Assembleia de Freguesia para apresentar um projeto para a Avenida Conde Vizela.-----

----- Entrou-se de seguida do 2º ponto da Ordem de Trabalhos- Aprovação da Conta de Gerência de 2013;-----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente da Junta para fazer a apresentação do documento, tendo esta solicitado que fosse o Tesoureiro da Junta, Rui Batista, a fazê-lo. Assim, este membro da Junta fez a apresentação da Conta de Gerência de 2013, documento atempadamente enviado a todos os deputados e que se anexa a esta ata (Doc. 2).-----

----- A Presidente da Junta explicou a razão das baixas taxas de execução, nomeadamente pela falta de apoios da Câmara Municipal nomeadamente no que respeita a uma relação de valores de dívidas antigas, da Câmara que rondam os cento e sessenta mil euros, assunto que está a ser analisado no Executivo da Câmara Municipal e em relação ao qual se aguarda uma resposta. Para esclarecimento dos deputados, fez distribuir documento com listagem dessas obras. Reforçou a ideia de que até ao momento tem havido uma boa colaboração quer com o Executivo, quer com os técnicos da Câmara Municipal que estão ao dispor para ajudar e pediu que não se alimentassem polémicas e que se deixem as pessoas trabalhar.-----

--O deputado Sérgio Couto pediu a palavra para colocar algumas dúvidas sobre o documento em discussão, disse que teve alguma dificuldade em analisar o documento

apresentado e questionou sobre se a gerência anterior deixou ou não um passivo financeiro para a atual gerência.-----

----- O deputado Sebastião Lopes fez também uma intervenção e disse que após análise atenta do documento em questão o voto do PSD só poderia ser favorável, já que reflete uma rigorosa, cuidada e transparente execução do anterior executivo. Esta conta de gerência, disse, espelha o trabalho hercúleo que o executivo fez para poder continuar a trabalhar e quanto aos cento e sessenta mil euros são obras que foram executadas, dinheiro que já foi gasto e só por divergências pessoais é que foi decidido protelar este pagamento e, sendo assim, esta verba não foi retirada, nem deve ser e fez votos para que o bom relacionamento seja para continuar porque só falando é que as pessoas se entendem.-----

----- O Tesoureiro da Junta, em resposta ao deputado Sérgio Couto, explicou que o valor que transitou para o executivo atual pode ser verificado no documento “Fluxos de Caixa”, onde diz – Saldo para a Gerência seguinte.-----

----- A Presidente da Junta distribuiu um documento com os valores em falta, por parte da Câmara Municipal, para que todos possam saber do que se está a falar. -----

----- Posta à votação a Conta de Gerência de 2013 foi aprovada com oito votos a favor dos deputados eleitos na lista do PSD e cinco votos contra dos deputados eleitos na lista do PS. -----

----- Entrou-se no 3º ponto da ordem de trabalhos – Inventário:-----

-----O Tesoureiro explicou que o inventário era idêntico ao do ano anterior, em primeiro lugar porque também não foram adquiridos ou alienados quaisquer bens e segundo por causa da falta do programa informático apropriado para permitir um tratamento diferente do assunto. O documento em discussão havia sido previamente distribuído aos deputados e faz parte do anexo desta ata. (Doc. 2)-----

----- Não tendo havido pedidos de esclarecimento, foi o documento posto à votação e foi aprovado tendo havido oito votos a favor dos deputados eleitos na lista do PSD e cinco votos dos deputados eleitos nas listas do PS.-----

----- Entrou-se de seguida no 4º ponto da Ordem de Trabalhos.- Delegação de competências da Câmara Municipal de Santo Tirso para a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos respetivos espaços envolventes:-----

----- O Presidente da Mesa solicitou à Presidente da Junta que esclarecesse a necessidade de colocar este ponto à aprovação da Assembleia tendo ficado esclarecido

que tal se verifica agora por força de alteração da Lei e, por isso, todos os protocolos estabelecidos entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia têm de ser aprovados em Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal. Estes protocolos estão anexos a esta ata. (Doc. 3).-----

----- Posto à votação o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

-----5º Ponto da Ordem de Trabalhos - Delegação de competências da Câmara Municipal de Santo Tirso para a limpeza de vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, (de acordo com o já referido doc.3).-----

----- Posto à votação o mesmo foi aprovado por unanimidade-----

-----6º Ponto da ordem de trabalho- Toponímia.-----

----- Pela Junta de Freguesia foi apresentada a proposta de se anexa (Doc. 4) -----

-----Depois da explicação sobre a localização e a razão da atribuição (ausência de denominação) foi a proposta posta à votação e foi aprovada por unanimidade.-----

-----Por mais nada haver a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por quem a lavrou e pelo Presidente. -----

---

---